

## Virulência de fungos entomopatogênicos a ninfas de *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae)

Rayan Carlos de Jesus Vital<sup>1</sup>, Gabriel Moura Mascarin<sup>2</sup>, Nilce Naomi Kobori<sup>3</sup>, Eliane Dias Quintela<sup>4</sup>, Ítalo Delalibera Jr.<sup>5</sup>

Fungos entomopatogênicos são importantes inimigos naturais de diversas espécies de moscas-brancas e podem ser empregados no manejo integrado dessas pragas. A seleção de isolados fúngicos com alta capacidade de infectar, esporular sobre o hospedeiro e de se multiplicar em meios artificiais são atributos desejáveis ao desenvolvimento de um micoinseticida. Neste trabalho, avaliou-se a virulência de 14 isolados dos fungos *Beauveria bassiana* sensu lato, *Isaria fumosorosea* e *Lecanicillium* spp. sobre ninfas de segundo ínstar de *Bemisia tabaci* biótipo B em folhas de feijoeiro (cv. Pérola) sob condições de laboratório (26°C, UR > 80%, 14 h luz) e, em seguida, determinou-se a capacidade desses isolados em produzir inóculo sobre cadáveres do inseto. Em paralelo, avaliou-se o potencial de produção de conídios em arroz parbolizado pelo método de fermentação-estática sólida para os isolados de *B. bassiana* e *I. fumosorosea*. Isolados de *B. bassiana* e *I. fumosorosea* causaram altas mortalidades de ninfas (71%-87%), após pulverização de uma dose padrão de 150 conídios/mm<sup>2</sup> (= 1 × 10<sup>7</sup> conídios/mL). O tempo médio de sobrevivência para ninfas tratadas com esses fungos variou de 4,5 a 5,5 dias. Os isolados de *Lecanicillium* spp. não se mostraram promissores no controle de ninfas. Os isolados ESALQ-CB66 e CG1229 de *B. bassiana* apresentaram a maior produção de conídios em cadáveres ninfais (8 × 10<sup>5</sup> conídios/cadáver). Após 11 dias de incubação (26°C / 14 h luz), os maiores rendimentos de conídios produzidos em arroz (5,5-11,4 × 10<sup>9</sup> conídios/g arroz) foram obtidos com CG1229 de *B. bassiana* e CG1228 de *I. fumosorosea*. Os isolados CG1229 de *B. bassiana* e CG1228 de *I. fumosorosea* foram altamente virulentos a ninfas e tiveram elevada produção de conídios em arroz; portanto, são potenciais candidatos para o desenvolvimento de um micoinseticida eficiente contra *B. tabaci* biótipo B.

<sup>1</sup>Estudante de Graduação em Biomedicina, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, rayancarlosvital@gmail.com

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Doutorando pela ESALQ-USP e Analista A da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, gmmascar@gmail.com

<sup>3</sup>Engenheira Agrônoma, Ph.D. em Fitotecnia, Bolsista DTI do CNPq na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, nnaomik@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Engenheira Agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, quintela@cpnaf.embrapa.br

<sup>5</sup>Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Entomologia, professor da ESALQ-USP, delalibera@usp.br